

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADO ESPIRITUAL E RELIGIOSO EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Relatoria: Maria Júlia Oliveira Ramos
Nicoly Gabrielly Brito Nascimento
Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa

Autores: Jussielly Cunha Oliveira
Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um dos eventos cardiovasculares de maior morbimortalidade no mundo. A assistência em saúde deve voltar-se aos fatores biopsicossociais do paciente, considerando que suas consequências impactam não só a saúde física quanto mental e social. Nesse contexto, agregar cuidados associados à espiritualidade, religiosidade e terapêutica emergem como uma potencial estratégia da integralidade na assistência. **Objetivo:** Identificar os benefícios do cuidado espiritual e/ou religioso na assistência a pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Método:** revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores “infarto agudo do miocárdio”, “espiritualidade”, “religião” e “cuidado centrado no paciente”, nos idiomas português, inglês e espanhol, aplicada às bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO, SCOPUS, CINAHL e Portal Periódicos CAPES e portal BVS. Coloque critérios de inclusão. A análise foi realizada utilizando o método de categorização Olabuénaga et al. (1989) e os artigos classificados segundo Stetler et al. (1998), nos níveis de evidências. **Resultados:** Ao total foram encontrados 415 estudos, dos quais apenas 4 atenderam aos critérios de inclusão determinados. Aplicando a análise pelo método de categorização, os benefícios corresponderam a três áreas temáticas: “Saúde mental”, com a melhoria da percepção do processo saúde-doença; “apoio social”, que potencializa o processo de enfrentamento; “prognóstico e sintomas” pela redução de fatores de riscos e hábitos de vida posteriores ao evento. **Conclusão:** A literatura aponta que os cuidados espiritual e/ou religioso, quando oferecidos, podem ser benéficos à saúde física, mental e social dos pacientes após o evento de IAM ou não ter influência. Contudo, ainda são poucos os estudos que investigam a associação entre esses temas, sendo necessário aprofundar os estudos e promoção de intervenções pelos profissionais.